



BANCÁRIOS NAS RUAS CONTRA PRECARIZAÇÃO

PL 4.330, que tramita na Câmara dos Deputados, amplia possibilidade de terceirização e, assim, ameaça direitos trabalhistas e empregos no país

A bancada empresarial do Congresso Nacional mais uma vez tentou agilizar a tramitação do Projeto de Lei 4.330/2004 que, sob o pretexto de regulamentar a terceirização no país, destrói direitos e conquistas dos trabalhadores. O PL 4.330 iria a votação nesta terça-feira 4 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mas saiu da pauta por intervenção do presidente da CCJ, deputado Décio Lima, do PT de Santa Catarina. “Apesar de ter saído da pauta, a ameaça é grande e vamos para as ruas, para a frente dos bancos alertar os bancários sobre o retrocesso que seria para a categoria e para toda a sociedade a aprovação de um projeto como esse”, diz a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

“Os empresários são a maioria no Congresso e esse grupo, que inclui os representantes dos banqueiros, está pressionando pela aprovação desse projeto que é um golpe na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Trata-se de uma reforma trabalhista feita na surdina, com flexibilização dos direitos dos trabalhadores que significa, na prática, ameaça aos empregos no país, menos dinheiro no bolso dos empregados e mais lucro para os patrões”, resume Raquel.

O PL, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), tramita em caráter terminativo, ou seja, se aprovado na CCJ provavelmente segue para o Senado. O relator na CCJ, Arthur Maia (PMDB-BA), recebeu 121 emendas ao projeto, mas rejeitou todas aquelas apresentadas pela bancada dos trabalhadores. “Não aceitar nenhuma emenda vinda dos trabalhadores é um ataque à democracia”, critica a dirigente.

Paralelamente à tramitação do PL 4.330, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais cen-

trais sindicais conseguiram abrir canal de negociação com o governo federal para discutir, entre outros temas, a terceirização. A reunião, na qual os representantes dos trabalhadores levarão contrapropostas ao PL de Mabel, está marcada para a próxima terça-feira 11, em Brasília.

PONTOS NOCIVOS – Um dos pontos mais nocivos do PL 4.330, segundo Raquel, é a permissão da terceirização até mesmo nas atividades fim da empresa. “Hoje na Justiça Trabalhista há mais de 5 mil processos contra a intermediação fraudulenta de mão de obra. A fraude ocorre justamente quando a empresa contrata outra para realizar seus serviços essenciais, apenas para pagar menos pela mão de obra terceirizada. A aprovação desse PL seria a legalização dessa fraude”, afirma a dirigente.

De acordo com Raquel, outro problema é que o PL não prevê a responsabilidade solidária entre empresa contratante e contratada, como defendem os representantes dos trabalhadores. “A responsabilidade solidária determina que a contratante pode ser acionada na Justiça, caso a terceirizada não cumpra com suas obrigações trabalhistas”, explica.

O PL 4.330 não atende outras duas reivindicações fundamentais dos trabalhadores: igualdade de tratamento entre terceirizados e os contratados diretamente, e que o acordo coletivo dos terceirizados seja o do sindicato predominante.

PRECARIZAÇÃO – Estudo da CUT e Dieese, de 2011, mostra que a rotatividade é maior entre terceirizados de todas as categorias de trabalhadores – eles ficam 2,6 anos a menos no emprego que os funcioná-



rios diretos –; têm jornada semanal de trabalho de três horas a mais; e ganham 27% menos que o empregado diretamente. Além disso, a cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

A precarização das condições e direitos trabalhistas ocorre também na categoria bancária, onde a terceirização se alastra. “Para se ter uma ideia, os bancários chegavam a 1 milhão na década de 1980, hoje são cerca de 500 mil em todo o país. Isso porque muitos trabalhadores do setor financeiro hoje são terceirizados, ou seja, trabalham em condições precárias, com jornadas maiores, salários menores e sem os direitos previstos na Convenção Coletiva da categoria. A terceirização ameaça o emprego bancário e a categoria precisa entrar na luta contra o PL 4.330”, diz Raquel. ✨

AO LEITOR

Mais emprego

Um relatório publicado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) nessa segunda 3 mostra que, nos últimos anos, o emprego vem aumentando e as desigualdades diminuindo nas economias emergentes e em desenvolvimento, enquanto, nas economias desenvolvidas, ocorre o inverso.

A OIT recomenda a adoção de políticas de emprego e investimentos produtivos combinada com melhor proteção social para os grupos mais pobres e vulneráveis, como forma de combater a crise na Europa. A seguir a agenda de austeridade implementada nos últimos anos, a tendência é de aprofundamento da crise social.

O relatório da OIT é particularmente positivo sobre o Brasil, apresentado como exemplo de criação de emprego e aumento da renda e da proteção social dos trabalhadores. E destaca a regulamentação financeira para que o crédito se torne disponível para projetos em pequenas e médias empresas, gerando, com isto, mais emprego e melhorando a economia.

No entanto, o lobby das finanças no Brasil é forte e nas últimas duas reuniões do Copom a taxa de juros básica da economia subiu 0,25 p.p. e 0,5 p.p. respectivamente. Essa tendência não pode prosseguir sob o risco de que a atividade produtiva fique comprometida e, conseqüentemente, o emprego e a renda da população.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Vote em Rafael Matos para o Caref

Ex-diretor do Sindicato é o apoiado pela entidade para representar trabalhadores no Conselho de Administração do banco. Eleição vai até sexta 7

Por seu compromisso com a categoria bancária, o Sindicato apoia a candidatura de Rafael Matos para o Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref). Rafael já foi diretor da entidade e é funcionário do BB há 13 anos.

Ter um representante nos conselhos das empresas estatais foi uma vitória da classe trabalhadora, que se consolida agora no BB: a eleição para o Caref começou na segunda-feira 3 e vai até sexta-feira 7. Todos os 120 mil funcionários da instituição financeira, inclusive

os oriundos de bancos incorporados, podem votar. O voto é pela matrícula funcional do candidato, e a de Rafael é F8369846.

Rafael Matos defende mudanças na gestão com valorização dos funcionários. “Ele já demonstrou por várias vezes seu compromisso na defesa dos direitos dos funcionários do BB. Por isso nossa entidade apoia seu nome para o Caref”, defende o diretor executivo do Sindicato e funcionário do BB Ernesto Izumi (à esquerda na foto).

Graduado em História pela USP, Rafael Matos é especialis-



Rafael entre a presidenta, Juvandia, e a secretária-geral, Raquel

ta em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela Unicamp. Tem MBA em Gestão de Pessoas pela FGV-RJ, MBA em Meio Ambiente e Sociedade pela Fesp-SP e em Gestão de Previdência Complementar pelo Instituto Ideias e

Universidade Federal Fluminense. Participou do movimento estudantil e foi diretor do Sindicato por dois mandatos.

Leia entrevista com Rafael Matos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4713.

CAIXA FEDERAL

Delegado amplia organização

Empregados já podem se candidatar para representar seu local de trabalho nos debates do Sindicato

Trazer ao Sindicato as questões de cada local de trabalho para discutir propostas a serem encaminhadas à Caixa Federal, além de auxiliar a entidade na organização dos empregados nas agências e departamentos. Essas são algumas das atribuições do delegado sindical, cuja escolha ocorre por meio de eleição direta.

O processo eleitoral é con-

quista assegurada na cláusula 37 do acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Na base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – o prazo de inscrição de candidatos começa na terça 4 e vai até 21 de junho (leia edital abaixo).

“O delegado sindical tem papel histórico na organização dos empregados da Caixa Federal. Mesmo quando foi vetada a eleição, na época em que Fernando Henrique Cardoso era presidente da República e iniciou o processo de esvaziamento dos bancos públicos, os empregados resistiram e elegeram seus representan-

tes”, afirma a dirigente sindical Mac-Laine Torres, convocando todos os empregados a participarem do processo eleitoral.

O delegado sindical tem papel histórico na organização dos empregados da Caixa

Mac-Laine Torres
Dirigente sindical

Será eleito um delegado para o grupo de 100 empregados; dois, de 101 a 200; três, de 201 a 300; quatro, de 301 a 400, e cinco para locais com mais de 400 bancários.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista para a abertura do processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, cujo mandato será de 12 de julho de 2013 a 11 de julho de 2014, observando-se o seguinte cronograma:

- Inscrições: no período de 4 de junho a 21 de junho de 2013;
- Eleições: no período de 1º de julho a 12 de julho de 2013, nas respectivas unidades da Caixa Econômica Federal;
- Posse: em 12 de julho de 2013.

São Paulo, 4 de junho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

TVT

Transações bancárias digitais

O programa *Clique Ligue*, veiculado pela TVT (TV dos Trabalhadores), abordará nesta terça-feira 4 o uso de meios digitais para as transações bancárias.

O secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato, Ernesto Izumi, participa do debate, levando a visão da categoria bancária sobre o assunto. O programa começa às 19h30.

Participam também como convidados Guilherme Messiano, da empresa brasileira Freedom, responsável pelo desenvolvimento do sistema de pagamento remoto na Nigéria; Atila Fagundes, do Instituto PortoTech, também ligada a sistemas de pagamentos à distância; e Gabriel Coutinho de Lima, diretor da Pontosec, empresa de segurança digital.

Para sintonizar a *TV dos Trabalhadores*, os bancários devem acessar o www.tvt.org.br/assistencia.php.

BRADESCO

Insegurança na área de Back Office

Bancários de três setores envolvidos no processo de reorganização da área receiam ser prejudicados; banco nega que haverá demissões

O reagrupamento da área Back Office do Bradesco gerou dúvidas e insegurança entre os funcionários lotados nos departamentos de Crédito Operacional (DCO), Serviço Centralizado (DSC) e Plataforma Operacional de Pessoa Jurídica (POPJ). Havia boatos de que a mudança seria, na realidade,

reestruturação dos setores.

Segundo o diretor do Sindicato Marcelo Peixoto, os representantes da Relação Sindical garantiram que o processo não se trata de reestruturação, mas apenas um reagrupamento por especialidade de trabalho. Ou seja, segundo o banco, não estão previstas demissões, apenas a centralização

do Back Office ao POPJ.

“Essa reorganização significa que as funções exercidas pela área de Back Office serão centralizadas em um departamento, mas não deixarão de realizar os serviços do DCO e DSC. Os serviços serão direcionados conforme a demanda, por isto, o banco justificou esse reagrupamento”, explicou Marcelo, ao acrescentar que o Sindicato irá acompanhar todo o processo. “Estamos atentos e tomaremos

as providências necessárias em caso de descumprimento de algum direito. Por isso, caso os funcionários enfrentem algum problema ou dificuldade, orientamos procurar o Sindicato”, ressaltou o dirigente.

O funcionário que se sentir prejudicado pelas mudanças deve entrar em contato com o Sindicato por meio do 3188-5200 ou acessando o setor Fale Conosco no www.spbancarios.com.br, selecionando a área site. ✪

mb momento **bancário**
em debate

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO

O Momento Bancário em Debate com a Presidenta desta terça 4, às 19h, via webtv aborda a Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco e lança vídeo com o mote “Bancário não é de lata, é gente como você, gente de verdade”.

SANTANDER

Uruguaianos apoiam luta contra censura no Brasil



Trabalhadores aderem a campanha da UNI Finanças Mundial contra antissindicalismo

Os bancários da principal agência do Santander no Uruguai deram demonstração de apoio à campanha internacional contra as práticas antissindicalistas promovidas pela direção do banco espanhol no Brasil.

Os trabalhadores fizeram, na semana passada, a leitura das cartas de repúdio enviadas as presi-

dentos no Brasil, Jesús Zabalza, do grupo, Emílio Botín.

O que gerou o início da campanha internacional – organizada pela UNI Finanças Mundial – foi a tentativa da direção da empresa de intimidar as livres manifestações dos empregados brasileiros por melhores condições de trabalho, ferindo o direito à liberdade de expressão e de ação sindical. Para isso, a instituição financeira adota a prática de ingressar com ações indenizatórias por danos morais.

Além da campanha mundial,

foram realizados atos organizados pelo Sindicato em agências e complexos administrativos do banco em São Paulo, no final de maio.

Falta negociação – Os diretores do Sindicato enviaram carta ao banco, cobrando a retomada das negociações por melhorias das condições de trabalho.

A mesa de negociação permanente é conquista assegurada no acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). ✪

ITAÚ

Planos dão dor de cabeça

Funcionários penam com descredenciamento de clínicas médicas e odontológicas e desrespeitos aos contratos dos convênios

Os bancários que precisam utilizar serviços médicos ou odontológicos oferecidos pelo Itaú têm de se preparar para aborrecimentos e desrespeito. Segundo denúncias ao Sindicato, os procedimentos garantidos no contrato muitas vezes são negados ou realizados apenas mediante pagamento.

Quando o bancário consegue agendar atendimento dentro do plano odontológico precisa

aguardar autorização das operadoras. Para piorar, a relação de clínicas no site está desatualizada.

Segundo a diretora do Sindicato Valeska Pincovai, os valores dos planos foram reajustados em maio e a qualidade do serviço é péssima. “Os dentistas dizem que não vale a pena atender por convênio, pois a burocracia para receber é grande e o valor é pequeno.”

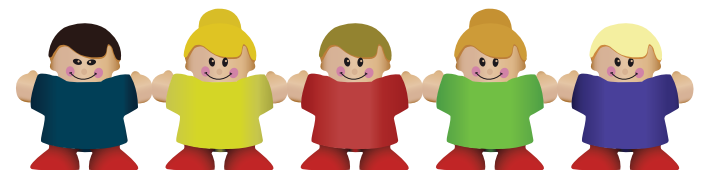
Convênio médico – O plano de saúde também anda causando dores de cabeça. Desde que o convênio passou a ser administrado pela Porto Seguro Saúde ocorreram vários descredenciamentos.

O Sindicato conseguiu evitar, na segunda 3, o descredenciamento da clínica Blue Star, na zona norte, que atende em média 600 bancários do Itaú por mês em especialidades como ortopedia, psiquiatria, endocrinologia, dentre outras. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4731

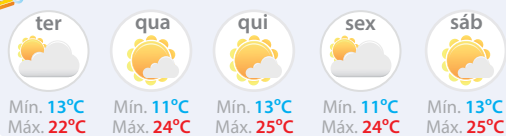
SINDICALIZAÇÃO

**NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO**
sindicalize-se



O Sindicato representa milhares de funcionários de bancos públicos e privados em São Paulo, Osasco e região e organiza diversas manifestações por melhores condições de trabalho e por uma sociedade cada vez mais justa e igualitária. Faça você também parte dessa luta – que já completou 90 anos – e fortaleça ainda mais a entidade e seus direitos. Para se associar entre no www.spbancarios.com.br. ✪

PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAME-SE

ESTUDE NO CFP



Estão abertas as inscrições no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato para os cursos Matemática Financeira, Análise de Crédito e CPA-10, todos com início no sábado 8. As vagas são limitadas. Bancários sindicalizados ganham descontos de 50%. Para se inscrever, entre em contato pelo 3188-5200.

SABOR COM DESCONTO

Se está difícil encontrar tempo para preparar comida saudável e fica caro demais comer fora, a empresa Aikibom Comidas Caseiras oferece desconto de 10% para sindicalizados que moram ou trabalham na zona norte. A taxa de entrega custa R\$ 3. Saiba mais pelo 3989-9638. Bom apetite!

DELÍCIAS DO CAFÉ



Sanduíches quentinhos, panquecas suculentas, sopas e muito mais. Imagine essas gostosuras depois de um cansativo dia de frio e trabalho. É possível encontrar tudo isso no espaço exclusivo dos sindicalizados, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários, que funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h. Aproveite! O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

SIGA O SINDICATO

Para ficar por dentro das novidades, notícias e informes da categoria, siga o perfil da entidade no microblog Twitter pelo @spbancarios. Quem possui internet no celular, pode saber o que acontece no mundo dos bancários durante todo o dia. A entidade representa 138 mil trabalhadores de São Paulo, Osasco e região.

LOUCOS POR TEATRO

Quem é aficionado por espetáculos teatrais e não quer gastar muito pode aproveitar a oportunidade do Loucos por Teatro, convênio mantido pelo Sindicato que oferece 50% de desconto para sócios e dependentes na maioria das peças em cartaz relacionadas no site www.loucosporteatro.com.

PARADA LGBT

Mais política e menos carnaval

Sindicato participou da 17ª edição do evento na luta contra homofobia, que reuniu cerca de 3 milhões na Paulista

Festa e luta marcaram o último domingo de cidadãos que se preocupam com o combate à intolerância contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros. Cerca de 3 milhões de pessoas participaram da 17ª edição da Parada do Orgulho LGBT, na região da Paulista, cujo tema foi "Para o Armário Nunca Mais! União e Conscientização na Luta contra a Homofobia".

O evento teve esse ano o cunho político ainda mais forte. "A parada não é um carnaval fora de época. Mas sim o maior movimento de visibilidade massiva de uma parcela da comunidade que sofre diariamente preconceito e discriminação, violência, ódio e intolerância", disse Fernando Quaresma, presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOGLBT).

São Paulo foi o primeiro estado brasileiro a criminalizar a homofobia, com



a Lei 10.948, de 2001, que pune com multa ou cassação de licença estabelecimentos comerciais, organizações sociais, empresas públicas e funcionários públicos por discriminação homofóbica.

O Sindicato apoia a luta contra o preconceito LGBT há décadas e marcou presença no evento deste ano. "Nosso Sindicato também cumpre um papel cidadão, além de defender a categoria bancária. É importante, portanto, defender qualquer tipo de minoria e estar à frente na luta pelo combate à homofobia", destacou o dirigente e representante dos bancários de São Paulo, Osasco e região no Co-

letivo Estadual LGBT da CUT, Maikon Azzi.

Âmbito político – Presente ao evento, o deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ) ressaltou os principais eixos da luta LGBT tramitando no Congresso: o direito ao casamento igualitário que, apesar de ter sido garantido pelo STF, ainda precisa estar previsto em lei; a lei de identidade de gênero, que prevê, entre outras coisas, nome social para as travestis e transexuais; e a aprovação do projeto que criminaliza a homofobia, mais conhecida como PLC 122.

Veja vídeo no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=572.

ESPORTE



A bola vai rolar este mês na 17ª Copa Futsal dos bancários

As inscrições para o torneio de futsal do Sindicato já estão abertas e são gratuitas para associados e dependentes. A 17ª Copa Futsal do Sindicato dos Bancários de São Paulo 2013 será nos finais de semana de junho, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), e convidados também podem participar. Os jogos serão disputados nas categorias masculino e feminino. Solicite o regulamento e as fichas de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4729.

MARCIO

